

Nacional



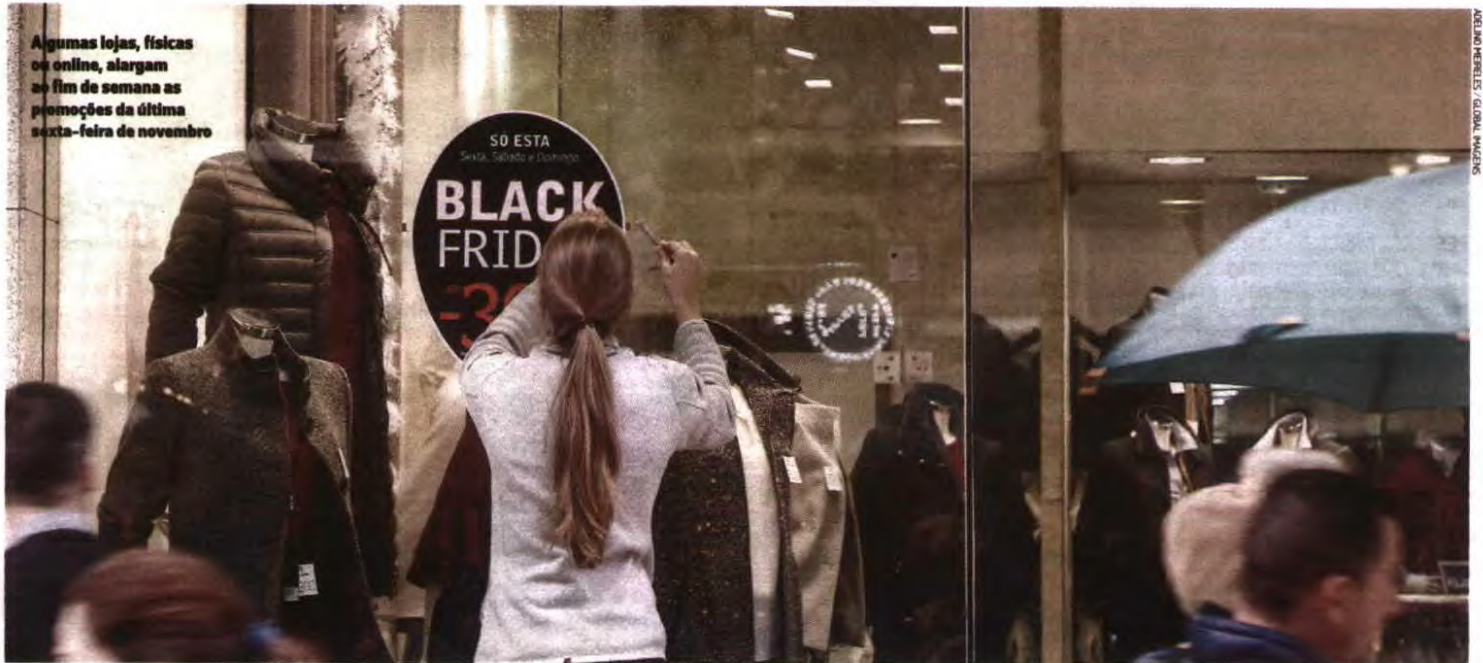
Dia dos preços baixos

Compras online disparam

67% dos portugueses são utilizadores de internet e 48% fizeram compras online em 2016, face aos 45% registados no ano anterior. As conclusões são do estudo E-Shopper Barometer Report de 2017, apresentado pelo DPDgroup, do qual fazem parte a Chronopost e a Secur. Com uma média de 80 mil encomendas entregues diariamente em Portugal, no seguimento da "black friday" estas empresas contam bater novos recordes nos próximos dias, com previsões acima das 100 mil encomendas.



Algumas lojas, físicas ou online, alargam ao fim de semana as promoções da última sexta-feira de novembro



"Black friday" Todos os anos, nesta data, a Deco é inundada com queixas e dúvidas de consumidores desconfiados face a alguns descontos

Lojas ainda arriscam falsas promoções

Bárbara Silva

barbara.silva@dinheirovivo.pt

► Assinala-se hoje a "black friday", dia de descontos e promoções generalizados nas lojas. No entanto, por detrás da promessa de preços baixos escondem-se ofertas enganosas e fraudes. Atenta às falsas promoções está a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), com ações de fiscalização para prevenir práticas ilícitas, como vendas abaixo do custo. Em anos anteriores, nesta data, a ASAE deu origem a pelo menos cinco processos de contraordenação. Da mesma forma, queixas de preços artificialmente inflacionados na véspera das promoções levaram a Deco a analisar quase 2000 pro-

duto, concluindo que muitas lojas manipularam, de facto, os valores para enganar os clientes.

Para desmascarar os casos de publicidade enganosa, a Deco lançou, em outubro, o novo simulador "Comparar Preços", que analisa o valor de um artigo por comparação com os últimos três meses. "Temos várias situações em que existem falsos descontos. Por exemplo, quando o preço de referência para calcular o desconto nunca foi praticado pela loja. Ou quando a loja sobe o preço uns dias antes para depois afirmar que tem um desconto enorme", explicou Miguel Lage, coordenador de estudos de mercado da Deco Proteste, confirmando que em alturas de promoções generalizadas, como a "black friday", a

Deco é inundada com queixas e dúvidas de consumidores desconfiados.

Em 2016, o Portal da Queixa recebeu mais de 20 queixas relativas a promoções da "black friday", quando, em 2015, tinham sido registadas apenas cinco reclamações. "As pessoas reclamaram por dois fatores principais: o aumento exponencial de preços nos dias antes, para depois simularem uma

Em 2016, o Portal da Queixa recebeu mais de 20 reclamações na "black friday"

descida dos preços, e muitas marcas adotaram esta estratégia; e rupturas de stock, com as marcas a não terem capacidade de entregar aquilo que prometeram vender, deixando o cliente sem o produto e sem o dinheiro", revela Pedro Lourenço, CEO do Portal da Queixa, que este ano lançou uma ferramenta que permite consultar as ofertas, comparar preços e denunciar fraudes. O que leva à previsão: "Este ano, vamos receber ainda mais reclamações".

"As marcas já perceberam que os consumidores estão mais informados e desconfiados, mas mesmo assim arriscam fazer falsas promoções, atraindo os clientes à loja com preços baixos quando o stock está à partida esgotado. É um engodo", relata, garan-

tindo que a exposição destas práticas nas redes sociais cria contensão nas marcas. Ainda assim, não é tudo mau, diz Pedro Lourenço: "Há marcas que vendem os produtos com excelentes campanhas e com os simuladores as pessoas sentem-se menos inseguras".

Josué Almeida, responsável de marketing do simulador Quanto Kusta, confirma que "vale a pena aproveitar a 'black friday', fazendo uma compra informada". Em 2016, o site registou 200 mil acessos em 24 horas, registando um aumento de tráfego na ordem dos 30% desde o início da semana. "As grandes marcas já não fazem promoções só na sexta-feira, mas esticam à 'black week' ou 'black weekend'", remata. ●



ID: 72370708

24-11-2017

Comunicações Cuidado com os smartphones

Os smartphones são cada vez mais usados para comprar online em Portugal (47%, mais 6% que no ano anterior). Os consumidores que usam dispositivos móveis são responsáveis pelo aumento do phishing financeiro: o seu uso para pagamentos duplicou no último ano, diz a Kaspersky Lab.



Sábado Dia mais seguro para compras na net

Todos os anos, a "black friday" e a "cyber monday" são os dias com melhores promoções, mas são também os dias com mais ataques de phishing financeiro nos pagamentos online. De acordo com o relatório anual da Kaspersky Lab, o chamado "grey saturday" é o dia em que os e-shoppers estão mais seguros, já que o número de ataques por parte dos piratas informáticos diminuiu 33% (de cerca de 770 mil para 510 mil ataques detetados), apesar de este ser o segundo maior dia de compras.



140

mil reclamações é o número total registado no Portal da Queixa desde o seu lançamento, em 2009, a uma média de cerca de 8000 reivindicações registadas por mês por 180 mil utilizadores registados.

Dicas Como se proteger nesta sexta-feira?

Os especialistas da Deco, Portal da Queixa, Kuantu Kusta, Intrum Justitia e Kaspersky Lab deixam algumas recomendações para compras em segurança e sem fraudes.

PESQUISE PREÇOS

Se souber com antecedência que produtos estarão em promoção será mais fácil confirmar as boas oportunidades. Procure obter esta informação assinando as newsletters das lojas que mais lhe interessam, ou seguindo-as nas redes sociais. Verifique se os descontos anunciados são reais com a ajuda dos simuladores Comparar Preços (Deco), Kuantu Kusta e Portal da Queixa, que registam a evolução dos preços nos últimos meses.

VERIFIQUE A QUALIDADE

Os produtos em promoção podem

prometer muito e cumprir pouco, diz a Deco. Informe-se e leia sobre aqueles que lhe interessam, pois podem não corresponder ao que espera deles. Confirme se têm defeitos e se isso está devidamente anunciado.

COMECE CEDO

As melhores ofertas são as que se esgotam mais cedo. Se pretende comprar numa loja física, veja o horário de abertura e a sua disponibilidade para visitar nas primeiras horas do dia. Se comprar online, basta esperar que chegue a meia-noite.

CONHEÇA AS POLÍTICAS DE COMPRA E DEVOUÇÃO

Algumas lojas permitem comprar online e fazer o levantamento dos produtos numa loja física, dentro de um



prazo determinado. Pode ser uma opção a considerar se não tem muito tempo ou quer evitar os portes de envio e a confusão da grande afluência de pessoas na "black friday".

SEJA CAUTELOSO

A Deco avisa: "É muito fácil criar con-

tas em redes sociais para publicitar lojas fictícias ou vender produtos contrafeitos e pirateados. Tenha cuidado com as ofertas que parecem "demasiado boas para ser verdade" e verifique bem as informações divulgadas nesses canais, para garantir que não cai em fraudes".

EVITE O ENDIVIDAMENTO

Nestas datas, são muitos os estabelecimentos que oferecem créditos para realizar as compras e facilitar o consumo do cliente. Mais uma vez, recomenda-se que seja cauteloso, examine as alternativas e evite endividar-se acima das suas possibilidades.

NAS COMPRAS ONLINE

● Registe-se como utilizador nos sites das lojas alguns dias antes da

"black friday". A grande afluência a estes websites em dias de promoções pode dificultar o processo de compra, tornando-o mais lento.

● Compre em segurança: não clique em links suspeitos; não utilize redes de wi-fi públicas inseguras para fazer pagamentos online; não preencha detalhes do cartão de crédito em websites sem conexões seguras.

● Tem o direito de devolver o produto no prazo de 14 dias, o que não acontece se comprar numa loja física, onde o comerciante não está obrigado a receber devoluções (exceto em caso de defeito, por exemplo).

● Evite atrasos na receção das encomendas optando pela recolha das mesmas numa loja física (rede pick-up), em vez de receber em casa.

flash:



Miguel Cunha Machado

Adv. da Soc. Nuno Cerejeira Namora, Pedro Marinho Falcão & Associados

Defesa do consumidor aquém do que devia

É comum a existência de fraudes nas promoções da "black friday"?

Não nos surpreende que se confunda intencionalmente a designação "black friday" com "black fraude" como resposta social ao malabarismo comercial das subidas de preço comumente encetadas. É pena que o legislador não tenha tido ainda a ousadia de ir mais longe para proteger os interesses dos consumidores, modernizando o regime da compra e venda constante do Código Civil.

Ao que devem estar atentos os consumidores?

A venda de produtos com defeito no período de saldos é uma prática permitida, desde que anunciada de forma clara através de letreiros ou rótulos. Os produtos com defeito devem estar destacados e deve ser colocada uma etiqueta que identifique de forma precisa o defeito. Se estes requisitos não forem cumpridos, o consumidor poderá exigir a troca do produto por outro que preencha a mesma finalidade, ou até mesmo a devolução do valor pago, mediante a apresentação do comprovativo de compra.

Em causa de fraude, a quem se deve queixar o consumidor?

Compete à ASAE fiscalizar, bem como instruir os processos de contraordenação. Todavia, constatamos que este procedimento, infelizmente, ao nível do direito das garantias, não tem sido muito aplicado, seja por inércia, seja por falta de meios humanos ou sensibilização daquele serviço.

O consumidor tem mais direitos se comprar online?

Nas compras pela Internet, em caso de arrependimento, o consumidor dispõe de 14 dias seguidos a contar da data em que tiver adquirido o bem para resolver o contrato celebrado.



euro milhões ESTA SEXTA O QUE FARIA COM **€73 milhões** **JOGOS**

Sócio maioritário: www.jogoschoc.com.pt
 *18 Prémios pagar a numeras de 18 anos. Linha Directa Jogos 808 202 377 (6h às 24h)
 Os prémios atribuídos de valor superior a €5.000 estão sujeitos a imposto de selo a taxa legal de 20%, nos termos da legislação em vigor.

Sexta-feira 24 de novembro 2017 • www.jn.pt • €1,50 • N.º 176 • Ano 130 • Diretor: Alfonso Camões • Diretor-executivo: Domingos de Andrade • Subdiretores: David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho • Diretor de Arte: Pedro Pimentel

Jornal de Notícias

Alerta para as falsas promoções

Como poupar em segurança na sexta-feira das compras

Páginas 10 e 11

● Três famílias queixam-se de omissões na lista de vítimas e duas pessoas continuam desaparecidas Páginas 6 a 8

Governo não contou todos os mortos nos fogos de outubro

NESTA EDIÇÃO

HOJE GARFO DE PEIXE
POR APENAS + 3,99€

1964-2017 P. 51
Ator João Ricardo morre aos 53 anos vítima de cancro



Orçamento Menos alunos por turma a partir de 2018
Página 16

Alfândega da Fé Bombeiro resiste a dois enfartes num só dia
Página 38

Liga Europa Braga apura-se e V. Guimarães está na luta
Páginas 56 a 58

BLACK FRIDAY É HOJE! Prepara-te para o dia das melhores oportunidades e descontos! **ALAMEDA SHOP & SPOT**